

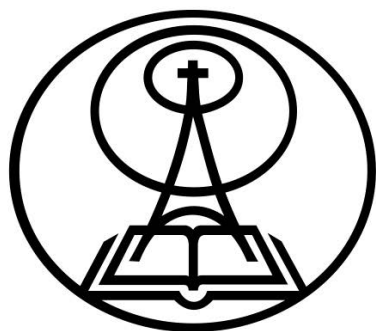
Eberhard Platte

NOSSO CASAMENTO Pode Ser Ainda Melhor



Uma visita aos casais da Bíblia

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



livraria.chamada.com.br

Eberhard Platte

NOSSO CASAMENTO Pode Ser Ainda Melhor

Uma visita aos casais da Bíblia

1ª Edição

2018



chamada

Unsere Ehe soll noch besser werden

Copyright © 2003, 2015 by Christliche Verlagsgesellschaft mbH, Dillenburg

Todos os direitos reservados para o Brasil.

Copyright © 2016 por Chamada

1ª Edição – Janeiro/2018

É proibida a reprodução em quaisquer meios sem a expressa permissão da editora, salvo para breves citações com a indicação da fonte.

Tradução: Doris Körber

Edição: Sebastian Steiger

Capa: João Paulo Otsuka

Layout: Roberto Reinke

Salvo indicação em contrário, todas as passagens da Escritura foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI®, copyright © 1993, 2000, 2011 por Biblica, Inc. Todos os direitos reservados mundialmente.

Passagens da Escritura marcadas como RA foram extraídas da Tradução de João Ferreira de Almeida – 2ª Versão Revista e Atualizada®, copyright © 1993 por Sociedade Bíblica do Brasil. Todos os direitos reservados.

Passagens da Escritura marcadas como NVT foram extraídas da Bíblia Sagrada, Nova Versão Transformadora, copyright © 2016 por Editora Mundo Cristão. Todos os direitos reservados.



Obra Missionária Chamada da Meia-Noite

Rua Erechim, 978 – Bairro Nonoai

90830-000 – PORTO ALEGRE – RS/Brasil

Fone: (51) 3241-5050

www.chamada.com.br

pedidos@chamada.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P719n Platte, Eberhard

Nosso casamento pode ser ainda melhor : uma visita aos casais da Bíblia / Eberhard Platte ; tradução Doris Körber. – Porto Alegre : Obra Missionária Chamada da Meia Noite, c2017.

192 p. ; 13,5 x 20,5 cm.

Tradução de: *Unsere Ehe soll noch besser werden*.

ISBN 978-85-7720-157-0

1. Casamento. I. Körber, Doris. II. Título.

CDU 265.5

CDD 265.5

Para Erika, a melhor esposa de todas,
e aos meus filhos biológicos e espirituais

*“Portanto... fortifique-se na graça que há em Cristo Jesus.
as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas
testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam
também capazes de ensiná-las a outros.”*
2Timóteo 2.1-2

e para a igreja de Wuppertal-Barmen
www.cg-barmen.de

*“... saiba como as pessoas devem comportar-se na casa de Deus,
que é a igreja do Deus vivo, coluna e fundamento da verdade.”*
1Timóteo 3.15

SUMÁRIO

PREFÁCIO	9
1 - PREFÁCIO PARA OS MARIDOS	
COMO DEUS IMAGINOU O CASAMENTO PARA O HOMEM CRISTÃO?	11
2 - PREFÁCIO PARA AS ESPOSAS	
COMO DEUS IMAGINOU O CASAMENTO PARA A MULHER CRISTÃ?	17
3 - COMO TUDO COMEÇOU	
VISITANDO ADÃO E EVA	23
4 - QUANDO A MULHER ULTRAPASSA PELA DIREITA	
AINDA COM ADÃO E EVA	43
5 - SULTÃO E SERVA?	
QUAIS SÃO AS CONSEQUÊNCIAS DA QUEDA?	47
6 - CRISES EM UM CASAMENTO TEMENTE A DEUS?	
VISITANDO ABRAÃO E SARA	53
7 - O ACONSELHAMENTO MATRIMONIAL DE DEUS	
AINDA COM ABRAÃO E SARA	67
8 - QUANDO O HOMEM BUSCA A CARREIRA	
VISITANDO O CASAMENTO DE LÓ	73
9 - TUDO COMEÇOU TÃO BEM	
VISITANDO ISAQUE E REBECA	81
10 - PURO PARA O CASAMENTO?	
VISITANDO JOSÉ E AZENATE	89

11 - MEU MARIDO NÃO ME PERTENCE	
VISITANDO MOISÉS E ZÍPORA _____	97
12 - O LEMA DE VIDA DE UM CASAMENTO	
VISITANDO O CASAMENTO DE JOSUÉ _____	101
13 - COMO LIDAMOS COM NOSSO PASSADO?	
VISITANDO SALMOM E RAABE _____	111
14 - VIVENDO EM JUGO DESIGUAL?	
VISITANDO NABAL E ABIGAIL _____	123
15 - QUANDO O AMOR NÃO DURA	
VISITANDO DAVI E MICAL _____	137
16 - UMA CATÁSTROFE E SUA CURA	
VISITANDO DAVI E BATE-SEBA _____	143
17 - AMOR ANTIGO NÃO ENFERRUJA	
VISITANDO ZACARIAS E ISABEL _____	151
18 - COMO O SENHOR JESUS VOLTA A SER O CENTRO	
VISITANDO O CASAMENTO EM CANÁ _____	159
19 - QUANDO UM CASAL ENTRA EM ACORDO	
VISITANDO ÁQUILA E PRISCILA _____	165
20 - CASAMENTO SOB TENSÃO	
PROFISSÃO, FAMÍLIA E IGREJA _____	171
21 - CASAMENTO CRISTÃO – LUGAR DE CRESCIMENTO?	
COMO PODEMOS CRESCER JUNTOS NA FÉ? _____	177
22 - NOSSOS VOTOS DE CASAMENTO	
PARA REFLEXÃO CONJUNTA E PESSOAL _____	185

PREFÁCIO

É estranho: hoje em dia, quando um casal, seja jovem ou mais idoso, diz que quer participar de um seminário sobre casamento, normalmente os outros arregalam os olhos em descrença, mudam de assunto e depois cochicham disfarçadamente: “Esses dois devem estar com problemas realmente sérios em seu relacionamento...”.

É estranho: quando uma pessoa busca conselhos sobre casamento, ela dá uma checada na mesa de livros da própria igreja, alegando que está em busca de algum livro para um casal amigo. Depois, vai comprá-lo em outro lugar, talvez pela internet ou numa livraria qualquer, onde ninguém a conheça...

É estranho: para qualquer atividade profissional há cursos, treinamentos, pós-graduações. Só no casamento as pessoas entram sem qualquer preparo. “No fim dá tudo certo!” E depois se admiram quando não dá.

Onde estão as igrejas que fazem seus casais passarem pelo curso de noivos? Onde estão os pais e mães espirituais experientes que dão conselhos práticos e acompanham a geração seguinte?

Em muitos seminários para casais ou retiros de famílias e igrejas sobre este tema, perguntam-me se não tenho algo escrito com essas experiências e ensinamentos bíblicos, para que possam compartilhá-los com outras pessoas. Além dos muitos CDs gravados em vários seminários e que hoje circulam por toda Alemanha, quero agora oferecer também este livro, no qual registro os pensamentos dos meus esboços, a fim de passar adiante recursos que ajudem nossos casamentos a serem ainda melhores. Para isso, visitaremos vários casais da Bíblia, com o propósito de que os re-



latos bíblicos iluminem as situações e questões que enfrentamos hoje em dia.

Eberhard Platte
Wuppertal, Alemanha
outono de 2002

Dica para a leitura:

Leiam o livro juntos, como casal! A melhor forma é quando um lê para o outro – talvez vocês possam até se alternar – e, ao fim de cada capítulo, os dois conversam sobre o assunto. As perguntas indicadas podem servir para dar impulso à conversa.



PREFÁCIO PARA OS MARIDOS

Como Deus imaginou o casamento para o homem cristão?

“Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida...”
(1Pedro 3.7)

“Então o príncipe casou com a princesa e os dois viveram felizes para sempre...” Muitas pessoas parecem pensar que um casamento romântico de conto de fadas (“... mas a gente se ama tanto...”) é base e garantia para um casamento feliz e uma vida em harmonia e segurança. E se ainda houver uma casinha caprichada, um carro bonito e duas crianças bem-comportadas, a felicidade será perfeita. Todos os tabloides vivem dessa ilusão humana. E alguns dos nossos conhecidos talvez ainda acrescentem: “É claro que para nós, bons cristãos, ainda é preciso frequentar uma igreja

animada aos domingos, cantar no coro e mandar as crianças para a escola bíblica... isso é óbvio, não é?”.

Mas, depois de pouco tempo, muitos percebem que nem mesmo as melhores circunstâncias, os desejos mais nobres e a casa mais bonita garantem um bom casamento. Em vez do céu na terra, em vez da vida nas nuvens, o que vem é frustração diária ou mesmo o inferno na terra. Desiludidos, muitos maridos logo caem na real e resignam-se a viver uma irritação mútua diária. Não são poucos os que, por puro desespero, jogam-se no trabalho, refugiam-se em algum passatempo, consolam-se com uma “bebida” ou caem em permanente letargia.

Mas com certeza não era isso que Deus imaginava quando pensou no casamento!

Por que Deus criou o casamento?

Deus não criou o casamento para que o ser humano levasse uma vida frustrada por causa da guerrinha diária dos sexos. Ele planejava algo muito maior! Procurou para seu filho amado uma noiva apropriada. Assim como criou uma esposa especialmente para Adão, ele deu vida à igreja para seu Filho, nosso Senhor e Salvador. Deus quer usar o relacionamento entre o homem e a mulher em um casamento harmonioso e feliz como metáfora para a relação singular entre Cristo e sua igreja (Efésios 5.22-33). Portanto, Deus deseja que nós, seres humanos – e especialmente nós cristãos –, vivamos, experimentemos e pratiquemos em nossos casamentos um pouco do amor, da fidelidade, do compromisso e da intimidade do Senhor conosco.

Quais são os pré-requisitos para um casamento harmonioso e feliz?

Justamente esse exemplo do relacionamento do nosso Senhor com sua igreja deixa claro quais são os pré-requisitos que nós homens precisamos atender para ter um casamento bom e abençoado: “Maridos, ame cada um a sua mulher” (Efésios 5.25; Colossenses 3.19; 1Pedro 3.7). Aparentemente essa ordem é especialmente necessária para nós homens. Muitas vezes o nosso amor (ou aquilo que entendemos por amor), afeto e respeito dependem de circunstâncias exteriores, das nossas emoções, do amor que recebemos ou da nossa pressão arterial. Mas o exemplo do nosso Senhor Jesus (Efésios 5.25) mostra que amor não é, em primeiro lugar, um sentimento. Reconhecemos o seu amor por nós em sua completa entrega a Deus e no seu sacrifício pessoal até a morte, por meio da qual nos comprou. Portanto, o amor também não é tanto algo para ser expresso em palavras (“Eu te amo tanto...”), mas ele se torna visível em atos, no compromisso, na atitude de assumir a responsabilidade. Isso significa que eu, como marido, não assumo apenas a responsabilidade pelo bem-estar físico da minha mulher; Deus espera também que eu cuide de seu bem-estar e crescimento espirituais (v. 26-27).

Somos convocados!

Deus deu uma esposa a Adão, não para que fosse empregada, escrava, inferior, faxineira, símbolo de status, cozinheira particular, parideira, mãe substituta ou amante disponível para livre usufruto do homem. Deus a criou especificamente para completá-lo, para que lhe correspondesse (Gênesis 2.18), como uma parte dele mesmo. Ele diz que ambos formam uma unidade (Gênesis 2.24), e penso que isso não se refere apenas à alegria da sexualidade protegida pelo casamento, mas também à união de alma e

espírito, isto é, uma unidade interior, em que ambos se entendem e são entendidos. “Unir-se à mulher” não significa agarrar-se a ela e não soltar, mas ligar-se a ela com fidelidade íntima. Mas isso também significa que nós homens temos responsabilidade total por nossas esposas perante Deus – inclusive por suas eventuais falhas. Deus, por exemplo, responsabiliza Adão pelo pecado de sua esposa (Gênesis 3.9). Assim como Adão, também nós gostamos de nos eximir dessa responsabilidade e de empurrar a culpa para os outros (Gênesis 3.12) – até mesmo para Deus.

A convivência diária

A convivência diária muitas vezes se mostra difícil. Deus sabe disso. Por isso ele nos convoca em Colossenses 3.19: “Maridos, ame cada um a sua mulher e não a tratem com amargura”. Em 1Pedro 3.7 ele aconselha: “... sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil”. Ele conhece bem a natureza e os sentimentos diferentes da mulher, e nos conclama a ter consideração com elas, não apenas aceitando-as, mas respeitando-as com essa sua diversidade.

Como podemos cumprir essa ordem?

Apesar de toda a nossa boa vontade, nós maridos rapidamente descobrimos nossos limites, falhas e culpas nessa área, e praticamente nos desesperamos na tentativa de atender às expectativas de Deus em relação ao casamento.

Mas Deus quer nos encorajar a viver essa harmonia interna e a bênção do casamento com a ajuda do Senhor Jesus. O sábio autor de Eclesiastes disse o seguinte: “Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade” (4.12). Isso significa: quando o Senhor Jesus se torna e continua sendo o fundamento, o centro e

o objetivo do nosso casamento, o matrimônio feliz e abençoado se torna uma realidade.

O casamento não é um fim em si mesmo

Sempre que o Senhor Jesus é o centro da nossa vida em comum, quando nós, como marido e mulher, vivemos para ele e desejamos servi-lo, o casamento não será um fim em si mesmo. Assim como o relacionamento da igreja com Cristo almeja servir aos outros e engrandecer a Deus, também o casamento feliz quer servir ao próximo e apontar para Jesus. Há muitos anos, o líder de um retiro disse-me, de forma muito apropriada: “Quando dois cristãos se casam, na verdade eles deveriam produzir o dobro de resultados para o Senhor!”. No entanto, muitos casamentos estão fechados ao serviço conjunto para Deus por causa das dificuldades internas.

Por isso, é preciso que nós maridos nos arrependamos das nossas falhas no casamento, do nosso egoísmo e da nossa irresponsabilidade.

Assim, nosso casamento poderá experimentar a harmonia, a segurança, a paz interior e a bênção do nosso Senhor, servindo para glorificar a Deus.

PREFÁCIO PARA AS ESPOSAS

Como Deus imaginou o casamento para a mulher cristã?

“Do mesmo modo, mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, a fim de que, se ele não obedece à palavra, seja ganho sem palavras, pelo procedimento de sua mulher, observando a conduta honesta e respeitosa de vocês.” (1Pedro 3.1-2)

“Na verdade, eu tinha imaginado e sonhado meu casamento de forma totalmente diferente. Depois da festa dos nossos sonhos, meu marido mudou totalmente! Ele não é mais o cavalheiro de antes. Ele adivinhava cada um dos meus desejos, e hoje não nota nem mesmo quando uso o mesmo vestido por três dias seguidos. E a rotina diária da casa e o estresse com as crianças estão acabando comigo. Às vezes gostaria de ainda estar trabalhando fora. Lá pelo menos eu era respeitada, e meu trabalho, pago. Hoje? Não passo de uma faxineira. Ai de mim se o almoço não esti-

ver pontualmente na mesa ou se as crianças estiverem berrando quando ele chega do trabalho. Ele corre para se esconder atrás do jornal. Eu tinha uma ideia bem diferente do casamento! Nossas conversas não passam mais de resmungos...”

“Mas olhe aqui”, podem pensar alguns, “não se deve falar assim em círculos cristãos!”. E o que não deveria acontecer, não existe! Então ninguém fala sobre isso. Mas infelizmente a realidade, inclusive em casamentos cristãos, muitas vezes é outra: o importante é manter as aparências! A realidade interna não é da conta de ninguém. Só espero que as crianças não deem com a língua nos dentes um dia desses...

Será que foi assim que Deus pensou nosso casamento?

Não foi assim que Deus queria o casamento!

Não, realmente não foi assim que Deus queria o casamento! Muito pelo contrário! O casamento – dos cristãos de forma especial – foi feito para demonstrar algo muito mais precioso a este mundo: a relação íntima entre Cristo e sua igreja. Em Efésios 5.22-33 este amor, fidelidade, compromisso e entrega do nosso Senhor à sua igreja são comparados ao relacionamento entre homem e mulher no casamento. E penso que Deus deu à mulher uma capacidade especial de compreender, sentir e ansiar por esta relação profunda de amor e fidelidade no casamento.

Como a mulher pode contribuir para isso?

Os textos de Efésios 5.22-33, Colossenses 3.18-19 e 1Pedro 3.1-2 não descrevem apenas a tarefa e a responsabilidade do marido em relação à sua mulher e ao casamento, mas também a “tarefa de casa” da mulher cristã em relação ao seu marido. Com certeza Deus não deu esse encargo às mulheres a fim de oprimi-las, escravizá-las ou irritá-las. Afinal, ele a criou com um

forte anseio por segurança e direcionamento, e por isso ele é quem melhor sabe como a mulher pode ter essas necessidades atendidas e obter bênção em seu casamento. Por um lado, ele chama o homem à responsabilidade e exigirá dele prestação de contas em relação à sua tarefa, mas por outro lado também a esposa cristã tem seus deveres para que Deus possa abençoar o casamento. Ainda que hoje o nosso pensamento marcado pelo humanismo e pela emancipação se oponha diametralmente ao “manual do casamento” dado por Deus, isso de forma alguma nos exime do dever de agir de acordo com a Palavra do Senhor. Nem mesmo quando o marido, por exemplo, não age de acordo com tais mandamentos. Os versos de 1Pedro 3.1-2, transcritos acima, deixam isso muito claro.

O que significa sujeitar-se?

Hoje em dia, muitas mulheres têm dificuldade em entender essa expressão e a ordem de Deus. O comportamento do Senhor Jesus em relação às mulheres mostra claramente que isso de forma nenhuma representa desvalorizar ou diminuir a importância da mulher diante de Deus e dos homens. Na verdade, Deus propositadamente criou homem e mulher com naturezas, características e habilidades diferentes, para que eles pudessem assumir tarefas e responsabilidades diferentes na sociedade. Para o casamento, Deus determinou áreas de responsabilidade diferentes – uma distribuição de tarefas, mas não uma competição.

Um exemplo: uma orquestra normalmente tem o primeiro violino e o segundo violino. Para ambos os instrumentos, o compositor escreveu melodias específicas. Não há lugar para concorrência ou inveja. Um toca em função do outro. Ambos precisam acompanhar o mesmo andamento, sendo que obviamente apenas um dos violinos pode ser responsável por determiná-lo. O compositor deu essa tarefa ao primeiro violino, mas isso não

significa desprezo ao segundo. O primeiro violino tem a tarefa de conduzir. A harmonia completa só surge quando cada instrumentista ensaia e toca a parte que lhe cabe e quando o segundo violino acompanha o andamento do primeiro. Isso requer mente e ouvidos atentos e adaptação mútua.

Assim Deus distribuiu tarefas e responsabilidades no casamento de forma diferente. Atenção, ouvido aberto e adaptação de um ao outro nos ajudarão a alcançar uma harmoniosa unanimidade no casamento.

De forma bem-humorada, poderíamos dizer: “Numa bicicleta de dois lugares, só um pode pilotar – mas apenas segurar o guidão não leva a lugar algum. Assim, ambos pedalam e avançam – e as crianças podem ir junto na cadeirinha infantil...”.

“Não consigo fazer isso!”

Talvez você pense que sua situação é muito diferente, e que Deus deveria libertá-la da necessidade de sujeitar-se de forma consciente. Talvez você pense que seu casamento só funcionaria se você tocasse o primeiro violino. Talvez você esteja decepcionada com sua situação, já amargurada ou talvez resignada. Como lidar com isso?

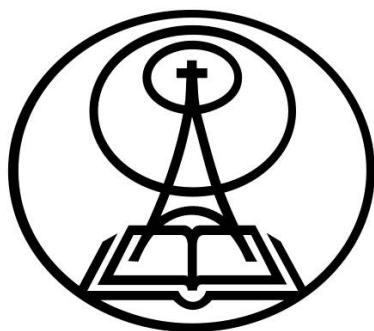
- Há esposas que “engolem”, “escondem” sua má vontade. Mas em algum lugar e em algum momento haverá uma explosão. A falta de perdão é como uma mina terrestre: pode até crescer grama por cima dela, mas em algum momento ela estoura!
- Há esposas que explodem logo ou restringem-se a reclamações. Não: você não conseguirá educar seu marido. Isso era responsabilidade dos pais dele, não da esposa.
- Há esposas que tentam retribuir, pagar na mesma moeda, castigar com falta de carinho ou impor sua vontade. Isso envenena o ambiente e sufocará o casamento.

O que a Bíblia recomenda nessas situações de risco?

O trecho acima, de 1Pedro 3.1-6, contém uma promessa grandiosa para o comportamento exemplar da mulher cristã para com seu marido. O marido pode ser ganho pelo procedimento calado da cristã, ou seja, sem sermões, acusações, castigos, reclamações ou explosões. A palavra-chave é “ganho”, não coagido! Um exemplo de procedimento calado é Sara, que em suas ocasiões se decepcionou amargamente em seu casamento com Abraão. Duas vezes ele negou ser casado com ela. Ele praticamente tirou a aliança da mão e declarou-a como sendo sua irmã. Só a intervenção de Deus foi capaz de salvar esse casamento (veja na p. 53).

Ah, se pudéssemos reaprender a levar todas as nossas dores a este Deus que só quer o nosso bem. Vamos confiar que ele cumprirá suas promessas e curará nossos casamentos, esforçando-nos, com arrependimento e confissão, para ocupar a posição que Deus planejou para nós e ser um testemunho por meio da nossa dependência do Senhor. Só assim nossos casamentos realmente demonstrarão o amor e a dedicação que Cristo tem por sua igreja.

Esta é uma amostra
Compre este livro em nosso site



livraria.chamada.com.br

Mesmo sendo escrita há milhares de anos, a Bíblia consegue se manter atual de maravilhosas formas. Uma delas é através de suas histórias; neste livro, o foco estará nos casais.

Analisando as histórias de Adão e Eva, Abraão e Sara, Ló e sua esposa, Isaque e Rebeca, José e Azenate, Moisés e Zípora, o casamento de Josué, Salmom e Raabe, Nabal e Abigail, Davi e Mical, Davi e Bate-Seba, Zacarias e Isabel, o casamento em Caná, e Áquila e Priscila, o autor consegue nos mostrar como os exemplos que a Bíblia nos fornece, bons ou maus, podem ainda hoje nos trazer aprendizado, comprovando a inacreditável sabedoria do nosso Deus Todo-Poderoso.

Recomendado não apenas para jovens casais, mas para desde quem está pensando em casar até quem está comemorando suas bodas de ouro e mais.

